



## **ANSIEDADE, DEPRESSÃO E ENGAGEMENT NO TRABALHO DE RESIDENTES MÉDICOS E NÃO MÉDICOS, APRIMORANDOS E APERFEIÇOANDOS**

**Luciano Garcia Lourenço<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, Departamento de Epidemiologia e Saúde Coletiva

**Introdução:** Os profissionais inseridos nos programas de residência médica e/ou multiprofissional, além de programas de aprimoramento e aperfeiçoamento profissional são submetidos a diversos tipos de estresse durante o treinamento, que podem produzir efeitos danosos, como cansaço, fadiga e medo de cometer erros, afetando a qualidade da assistência prestada aos pacientes. **Objetivos:** Avaliar o nível de ansiedade, depressão e engagement no trabalho de profissionais matriculados em programas de residência médica, multiprofissional, aprimoramento e aperfeiçoamento. **Método:** Estudo transversal descritivo, com 169 profissionais, sendo 51 residentes multiprofissionais, 36 médicos, 82 aprimorandos/aperfeiçoandos de São José do Rio Preto, no ano de 2013. Os dados foram coletados entre setembro de 2013 e fevereiro de 2014, utilizando-se o Utrecht Work Engagement Scale (UWES), a Escala de Ansiedade de Beck ou Inventário de Ansiedade de Beck (BAI) e a Escala de Depressão de Beck ou Inventário de Depressão de Beck (BDI-II). **Resultados:** Os valores médios obtidos na escala engagement foram, respectivamente maiores para: residentes multiprofissionais (50,45; dp:+12,37), aprimorandos/aperfeiçoandos (48,85; dp:+ 12,63) e médicos (45,08; dp:+12,28). A avaliação dos níveis de ansiedade e depressão mostrou que: 50% dos médicos apresentaram algum grau de ansiedade e 44,44% algum grau de depressão; 45,10% dos residentes multiprofissionais apresentaram algum grau de ansiedade e 23,53% algum grau de depressão; 46,34% dos aprimorandos/aperfeiçoandos apresentaram algum grau de ansiedade e 25,61% algum grau de depressão. **Conclusões:** Os melhores níveis de engagement foram para os residentes multiprofissionais, seguidos dos aprimorandos/aperfeiçoandos. Os profissionais com maiores comprometimentos são os residentes médicos. Os médicos apresentaram baixos níveis de engagement no trabalho e o maior percentual de ansiedade ou depressão. Os resultados evidenciaram que os profissionais apresentam fragilidades no processo de trabalho, sendo necessários novos estudos para investigar as causas do desgaste e propor ações que revigorem o trabalho dos profissionais.

**Descritores:** Residência médica, Estresse ocupacional, Satisfação no trabalho.

**Financiamento:** Bolsista BAP